

Rating**brA-**

A Cooperativa apresenta solidez financeira intrínseca boa. São instituições importantes dotadas de negócio seguro e valorizado, boa situação financeira atual e histórica. O ambiente empresarial e setorial pode causar-lhes variações mais acentuadas do que nas categorias anteriores sem, contudo, pôr em risco as condições intrínsecas de funcionamento da instituição. O risco é muito baixo.

Data: 14/mar/2022

Validade: 10/jan/2023

Sobre o Rating**Perspectiva:** Estável**Observação:** -**Histórico:**

Mar/22: Afirmação: A-

Fev/21: Afirmação: A-

Mar/20: Atribuição: A-

FUNDAMENTOS DO RATING

O Comitê de Classificação de Risco da Austin Rating, em reunião realizada no dia 14 de março de 2022, afirmou o rating de crédito de longo prazo '**brA-**' para a Coopecredi Guariba – Cooperativa de Crédito ("O Sicoob Coopecredi" / "a Cooperativa"). A perspectiva do rating é **estável**.

O Sicoob Coopecredi é uma cooperativa singular que integra o sistema financeiro cooperativo Sicoob – Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil ("o Sicoob") e, dentro do modelo organizacional daquele sistema, é filiado diretamente à Central Sicoob São Paulo – Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo ("a Central Sicoob São Paulo"), pela qual responde subsidiariamente por obrigações contraídas perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações. Note-se que, além de representar o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas, a Central Sicoob São Paulo é responsável, entre outras atividades, pela aplicação dos recursos financeiros disponíveis na centralização financeira. Demais investimentos são de responsabilidade do Sicoob Coopecredi.

Por estar ligada ao Sicoob, a Cooperativa possui, ainda, participação no capital do Banco Cooperativo Sicoob S/A (Banco Sicoob), entidade que, por sua vez, controla a Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., a Ponta Administradora de Consórcios Ltda. e a Cabal Brasil Ltda. O Banco Sicoob e esse conjunto de empresas controladas atuam no sentido de oferecer soluções para incrementar o portfólio de produtos das cooperativas do sistema Sicoob, bem como no desenvolvimento de ações para a gestão de controles e riscos.

A Cooperativa foi fundada em 15/12/1974 e possui postos de atendimentos (PAs) nas seguintes cidades do estado de São Paulo: Guariba, Jaboticabal, Taquaritinga, Dumont, Pradópolis, Matão e Lençóis Paulista. A Cooperativa tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, propiciando, através da mutualidade, assistência financeira aos associados; formação educacional dos associados no sentido de fomentar o cooperativismo; e praticar, nos termos normativos vigentes, as seguintes operações: captação de recursos, concessão de crédito, prestação de garantia, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósito a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar recursos.

Analistas:Tadeu Resca
Tel.: 55 11 3377 0704
tadeu.resca@austin.com.brPablo Mantovani
Tel.: 55 11 3377 0702
pablo.mantovani@austin.com.brAustin Rating Serviços Financeiros
Rua Leopoldo Couto Magalhães,
110 – conj. 73
São Paulo – SP
CEP 04542-000
Tel.: 55 11 3377 0707
Fax: 55 11 3377 0739
www.austin.com.br

Em dez/21, a Cooperativa contava com uma base de 8.734 associados e tinha 140 colaboradores. O corpo diretivo atual do Sicoob Coopecredi é composto por 13 membros, a maioria formada por produtores rurais com larga experiência também no cooperativismo, sendo 05 no Conselho de Administração (CA) 03 na Diretoria Executiva e 05 no Conselho Fiscal. Destaque-se que, a Cooperativa atua sob as diretrizes de seu Estatuto Social.

De acordo com seu Estatuto, o Sicoob Coopecredi tem por finalidade oferecer os seguintes serviços: i) desenvolvimento de programas de poupança, de uso adequado do crédito e prestação de serviços, praticando todas as operações segundo a regulamentação em vigor; ii) prover, por meio da mutualidade, prestação de serviços financeiros a seus associados; e iii) formação educacional de seus associados, tendo como base os valores e princípios cooperativistas.

O rating ora afirmado está fundamentado na metodologia de avaliação de risco de instituições financeiras da Austin Rating e serve como medida da solidez financeira intrínseca da Cooperativa e da qualidade do suporte externo eventual de que esta desfruta. Essa agência considera que o Sicoob Coopecredi emite um risco muito baixo aos seus depositantes em geral, os quais também são associados.

Em que pese a estabilidade da pandemia da Covid-19, outros fatores macroeconômicos podem afetar o desempenho da Coopecredi durante o ano de 2022, especialmente pelo conflito deflagrado no início de mar/22, no Leste Europeu. O Brasil vem aumentando nos últimos anos a produção agrícola e, para sustentar o avanço nas lavouras, foi necessário aumentar a importação de fertilizantes, principalmente, importando da Rússia, país que sofre várias sanções por conta da guerra com a Ucrânia. Destaque-se que, os devedores de empréstimos junto à Coopecredi atuam em quase sua totalidade no mercado do agronegócio, basicamente, no plantio de cana de açúcar e amendoim, e podem ter impactadas suas margens lucratividade com o aumento do custo de importação dos fertilizantes, ocasionando, por consequência, redução na geração de caixa dessas Companhias. Em contrapartida, o Governo brasileiro pretende implantar um plano no curto prazo para reduzir a dependência externa do adubo, que atualmente gira em torno de 85,0%, esperando reduzir rapidamente o impacto nas safras dos produtores. Importante mencionar que a alta no preço dos combustíveis verificada nos últimos meses, será fator de pressão inflacionária e deve afetar os preços na cadeia do agronegócio, especialmente no que tange ao transporte da produção.

A despeito da presente afirmação de rating, não está descartada uma revisão extraordinária da nota já no curto prazo, especialmente caso sejam observados, isolada ou conjuntamente, os seguintes eventos: (i) aumento expressivo de pedidos de repactuação de contratos de operações de crédito com impacto direto no caixa e na liquidez da Cooperativa; (ii) aumento relevante no índice de inadimplência; (iii) aumento da PDD para fazer frente a possível elevação de devedores duvidosos; (iv) aumento de resgates dos depositantes, podendo gerar pressão no caixa da Cooperativa; e (v) agravamento das crises sanitária e econômica no Brasil e, em especial, na região de Ribeirão Preto em São Paulo, com efeitos sobre o segmento do agronegócio, no qual a Cooperativa concentra sua carteira de crédito.

A classificação está apoiada, principalmente, nos seguintes aspectos qualitativos: (i) a posição relevante do Sicoob Coopecredi dentro do sistema, no qual ocupa a 3ª posição em termos de ativos totais entre cooperativas do estado de São Paulo; (ii) larga experiência dos conselheiros e diretores atuais no ramo do cooperativismo, que, a despeito de serem empresários, atuam especificamente no setor de cana de açúcar, setor predominante na carteira de crédito atual da Cooperativa; (iii) a atuação destacada da Cooperativa na região de Ribeirão Preto - SP, notadamente voltada para o crédito rural e junto a profissionais e empresas integrantes do segmento, fruto da estratégia de oferecer taxas mais atrativas a seus tomadores e depositantes (todos os associados e que, por isso, recebem sobras anualmente), destacando-se, aqui, que os efeitos da epidemia da COVID-19 foram mais contidos para o agronegócio; e (v) os bons controles de riscos operacionais exercidos pelo sistema Sicoob, no caso da Cooperativa, por meio da Central Sicoob São Paulo, e na atuação de fiscalização permanente exercida pelo Bacen.

Em contraste, o rating restringe-se pelos seguintes fatores em especial: (i) o pequeno porte do Sicoob Coopecredi, comparativamente às principais instituições financeiras do Brasil, e o ambiente bastante competitivo nas principais praças em que atua; (ii) a possibilidade de descontinuidade das estratégias implementadas pelo grupo de associados que está em sua gestão, já que, por se tratar de uma cooperativa, o CA é eleito em Assembleias, podendo haver oposição ao grupo no poder; (iii) concentração regional da carteira de crédito em devedores no ramo do agronegócio.

No que diz respeito aos aspectos quantitativos, apurados essencialmente a partir da análise de suas demonstrações financeiras e de aberturas complementares, o rating reflete positivamente os bons níveis de liquidez, a baixa exposição ao risco de mercado e o bom casamento de prazos entre ativos e passivos. Outro aspecto positivo considerado foi o bom retorno sobre o PL (“Sobras Líquidas / Patrimônio Líquido”) auferido nos últimos exercícios analisados (2017, 2018, 2019, 2020 e 2021). Complementarmente, foi verificado, nesses mesmos períodos, baixo nível de inadimplemento na carteira de crédito, demonstrando bons controles na concessão e no acompanhamento da carteira.

Por outro lado, além do porte reduzido da Cooperativa, já destacado anteriormente e traduzido por seu Patrimônio Líquido (PL) de R\$ 379,7 milhões em dez/21, os seguintes fatores derivados da análise econômico-financeira serviram como limitação para a classificação, tais quais: (i) a concentração do resultado em operações de crédito, estas suscetíveis à

retração dos negócios em virtude de volatilidade no ambiente macroeconômico, podendo afetar o principal nicho de empréstimos da Cooperativa, crédito para o produtor rural; e (ii) a relevante concentração em devedores das operações de crédito, principalmente em relação aos dois maiores tomadores, que representavam cerca de 18,0% do PL. Ainda que a concentração das aplicações em torno de investidores seja boa, há espaço para uma maior pulverização da base de captação da Cooperativa, fazendo uso da sinergia do sistema Sicoob.

A Austin Rating destaca que, para a análise da Cooperativa, utilizou dados do Balanço Patrimonial e as Demonstrações de Resultados de 31 de dezembro de 2021, últimos disponíveis, auditados pela Moore Prisma Auditores e Consultores e sobre as quais constava a seguinte ressalva: “A Cooperativa registrou, em dezembro de 2020, a baixa de provisão para contingências no passivo não circulante, no montante de R\$ 138.710 mil, correspondente ao valor líquido levantado pela Cooperativa pelo êxito em ação judicial que questionava a exigibilidade da retenção do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF sobre os rendimentos auferidos por seus associados nas aplicações financeiras realizadas com ela, em contrapartida do “Fundo de Reserva de Contingência Fiscal” no patrimônio líquido. Esse fundo e seu regulamento foram aprovados em Assembleia Geral Extraordinária. Todavia, o referido montante possui característica de obrigação com os associados que tiveram o imposto retido. Portanto, o procedimento adotado pela Cooperativa de reversão do passivo em contrapartida ao patrimônio líquido, está em desacordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o passivo não circulante está apresentado a menor e o patrimônio líquido está apresentado a maior em R\$ 138.710 mil”.

A Austin Rating vai acompanhar os desdobramentos quanto a evolução do PL da Cooperativa ou possíveis orientações/direcionamentos do Bacen sobre o assunto mencionado pela auditoria independente.

Qualidade dos Ativos

No encerramento do exercício de 2021, o Sicoob Coopecredi registrou um total de ativos de R\$ 1.446,4 milhões, representando um crescimento de 22,7% em comparação com o exercício de 2020. Em sua estrutura de ativos, destacam-se as aplicações em operações de crédito, correspondendo a 39,3% dos ativos e; aplicações Interfinanceiras de liquidez, Repasses Interfinanceiros e Títulos e Valores Mobiliários, que, juntos, representavam 55,7% dos ativos em dez/21.

De acordo com a política de crédito da Cooperativa, revisada em 24 de setembro de 2021, as operações de crédito são avaliadas por meio da análise de cadastro do proponente, de pesquisa no Serasa, na Central de Riscos do Banco Central do Brasil, em bancos e fornecedores, análise do Grupo Econômico e dos sócios, demonstrações financeiras e cálculo de indicadores. O Sicoob Coopecredi utiliza uma plataforma de risco de crédito e, considerando o Cálculo de Risco e Limites (CRL), a regra de limites é aplicada às classificações automáticas de contrapartes, tendo os seguintes conceitos: i) teto global de contraparte (TGC): valor máximo em que a contraparte individual poderá se expor com a instituição; ii) limite de grupo homogêneo: valor de limite vinculado aos grupos de portfólios com a mesma característica de risco; iii) distribuição de limite portfólio: valores que serão vinculados nos portfólios, às proporções do limite do grupo homogêneo, distribuídas nos portfólios.

Os clientes são classificados segundo a natureza das operações, das garantias prestadas, do prazo e do cronograma de pagamento da dívida, bem como da cobertura de juros e principal. Como aspectos qualitativos, a análise considera a estratégia de atuação do proponente, o setor econômico, mercado, especialização, ambiente regulatório e participação de mercado da empresa. A aprovação de crédito é realizada pelos Comitês, de acordo com as alçadas estipuladas.

O Sicoob Coopecredi adota critérios de classificação e provisionamento das operações de crédito, em linha com a Resolução 2.682 do Banco Central do Brasil, não constituindo reservas adicionais às mínimas requeridas. Em dez/21, 24,1% da carteira de crédito estava classificada com nível de risco AA; 37,6%, com nível de risco A; e 20,0%, com nível de risco B. Essas classes de risco correspondem a uma menor necessidade de provisionamento, pois espelham melhor qualidade de crédito dos tomadores. Em relação aos tomadores com níveis de crédito mais arriscados, entre F e H, a carteira da Cooperativa apresentava baixíssima participação, com apenas 0,8%.

Em contrapartida, a carteira de crédito apresenta um nível de pulverização apenas razoável em seu histórico. Em dez/21, o maior tomador representava 11,8% da carteira, os 10 maiores, 30,4% e os 50 maiores tomadores, 54,3%. Concentrações relevantes em devedores ensejam controle rigoroso de concessão do crédito e acompanhamento do adimplemento dos

contratos em curso, pois diminuem os efeitos benéficos da pulverização do risco.

Nos 5 últimos exercícios, a inadimplência manteve-se em nível muito baixo, representando, em média, 1,3% da carteira de crédito. Em relação ao PL, o total de créditos vencidos representaram 2,7% no mesmo histórico. O saldo devedor das operações de crédito vencidas há mais de 15 dias, incluindo honras de avais, montou o valor de R\$ 3.467 mil ao final de dez/21, sendo que o saldo da provisão para devedores duvidosos no mesmo período era suficiente para cobrir 3,0 vezes o volume de créditos vencidos. No exercício de 2021, a Cooperativa apurou R\$ 8.927 mil em créditos lançados contra prejuízo. No mesmo período, registrou recuperação de créditos no volume de R\$ 1.070 mil.

Capitalização

O sistema de Cooperativas prevê a participação dos associados no capital social das sociedades, no momento da filiação. Dessa forma, o Sicoob Coopecredi possuía, em dez/21, Capital Social de R\$ 122,8 milhões e 8.734 associados. Os associados, por sua vez, participam das Assembleias com poder de voto. Os associados fazem jus à remuneração da participação no Capital Social através de percentual das sobras líquidas auferidas nos exercícios sociais, pagas em forma de juros ao capital. No exercício findo em dez/21, a Cooperativa apurou sobras líquidas de R\$ 32,4 milhões. Desse montante, R\$ 3,6 milhões foram destinados ao pagamento de juros ao capital integralizado pelos associados. Paralelamente, a base patrimonial (PL) do Sicoob Coopecredi tem sido sustentada com a retenção de parte do lucro líquido apurado a cada exercício. Em dez/21, o PL atingiu R\$ 379,7 milhões, representando um crescimento de 9,8% em relação a igual período no ano anterior. Em relação à alavancagem de ativos, o índice de Basileia foi de 35,6%, muito superior ao mínimo de 11,0% exigidos pelo Bacen.

Captação / Liquidez

As atividades de crédito comercial têm sido financiadas substancialmente pela captação de Depósitos (à vista e a prazo) junto aos associados pessoas físicas e jurídicas. Em dez/21, essa modalidade respondia por 64,1% da captação total. Na mesma data, a Cooperativa emitiu letras de crédito do agronegócio (LCA) e letras Imobiliárias representando 24,4% da captação total. Por fim, a Cooperativa possui recursos captados junto ao Sicoob para repasse aos associados e que respondia por 7,8% da captação total. Em termos de volume, a captação total cresceu 28,1%% comparativamente a dez/20, finalizando o período analisado em R\$ 1.066,7 milhões. Destaque-se que os depósitos a prazo são garantidos pelo FGCoop (Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito), até o limite de R\$ 250,0 mil.

Em dez/21, o maior aplicador de depósitos representava 3,9% do volume total captado. Na mesma data, os 20 e os 50 maiores aplicadores representavam 26,0% e 40,7% do total, respectivamente. O Sicoob Coopecredi conta com uma política de liquidez que tem como objetivo preservar a pulverização das fontes de captação, gerenciar a composição dos depósitos visando a desconcentração em torno de aplicadores e adequar os prazos das operações ativas e passivas. Afora a liquidez dos instrumentos financeiros que compõem seu caixa livre, os créditos concedidos para pessoas jurídicas são dotados de boa qualidade, conferindo previsibilidade quanto ao seu recebimento. Em função da reduzida base patrimonial, a estrutura de *funding* é mais concentrada devido às restrições de investimento por parte de determinados aplicadores, exigindo da instituição políticas de crédito e de liquidez mais conservadoras e prudenciais.

No final de dez/21, a Cooperativa apresentava bom casamento de prazos entre ativos e passivos. Na faixa de vencimento de até 90 dias, a soma das rubricas, disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, TVM, relações interfinanceiras e operações de crédito vincendas cobriam a razão de 1,0 vez, a soma dos depósitos, recursos de aceites e emissão de títulos e outras, de mesmo vencimento. Na faixa de vencimentos de 90 a 360 dias apresentava uma cobertura de 1,9 vez, e acima de 360 dias, de 0,7 vez.

Risco de Mercado

Tendo como foco a concessão de crédito, o Sicoob Coopecredi não faz operações de tesouraria aderindo à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e liquidez da Central Sicoob São Paulo. O Sicoob Coopecredi não está exposto à variação cambial e o descasamento de indexadores é reduzido. Em dez/21 predominava no total da carteira de crédito da Cooperativa, operações com indexação pós-fixada (CDI + %) enquanto os depósitos a prazo e as letras de crédito, eram atrelados predominantemente a um percentual do CDI como indexador, o que reduz o risco de descasamento de

indexadores.

O Sicoob Coopecredi gerencia, através da Central Sicoob São Paulo, suas posições e controle de risco pela metodologia de *Value at Risk – VaR*. A política de exposição a riscos é considerada conservadora.

Risco Operacional

O controle do risco operacional encontra-se devidamente monitorado, tendo impacto reduzido na solvência do Sicoob Coopecredi. As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se na Política Institucional de Risco Operacional aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação. As perdas operacionais são comunicadas à área de Controles Internos e Riscos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles. Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do novo acordo de Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA). Em set/21, segundo dados divulgados pelo portal do Bacen, a parcela de capital alocada em risco operacional do Sicoob Coopecredi montava R\$ 83,2 milhões, representando 8,9% dos ativos ponderados pelo risco.

Gestão / Estratégia / Governança Corporativa

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabe ao CA tomar as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia. A Cooperativa possui uma estrutura de Controles Internos supervisionado diretamente pela Central Sicoob São Paulo, e que, conta ainda com a Moore Prisma Auditores e Consultores, na realização de auditorias internas.

Os Balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central Sicoob São Paulo.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacam-se o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal e o Regimento da Diretoria Executiva. A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional. Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

Desempenho

A Cooperativa apurou, em suas principais receitas (receitas de operações de crédito, rendas de aplicação interfinanceira de liquidez e resultado de títulos e valores mobiliários), um total de R\$ 62,2 milhões no acumulado do exercício de 2021, sendo registrado crescimento de 10,7% com relação ao valor reportado em igual período no ano anterior. As rendas com operações de crédito apresentaram crescimento de 17,1%, ao passo que os ganhos com aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários se reduziram 10,1%, no mesmo período de comparação.

Em relação às despesas da intermediação financeira, as captações de recursos para financiar os ativos, representadas, basicamente, por depósitos a prazo e empréstimos no país, cresceram 38,4% entre dez/20 e dez/21, perfazendo R\$ 37,7 milhões no ano passado.

As despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquidas de reversões, tiveram crescimento de 85,4%, de R\$ 1,1 milhão em dez/20 para R\$ 2,1 milhões em dez/21. Apesar da elevação do saldo da carteira de crédito no período de comparação, parcela significativa das operações foi classificada em faixas de risco exigindo menor provisão (níveis AA, A, B e C).

O resultado bruto da intermediação financeira da Cooperativa após provisões cresceu 33,6% no ano passado, de R\$ 39,4 milhões em dez/20 para R\$ 52,7 milhões em dez/21. Por conta disso, a margem bruta da intermediação financeira (resultado bruto da intermediação / receitas da intermediação financeira) subiu de 44,8% para 54,2% no período em comparação.

As receitas com prestação de serviços registraram evolução de 30,8%, de R\$ 3,7 milhões, em dez/20, para R\$ 4,8 milhões, em dez/21, contribuindo de forma significativa na composição das receitas do Sicoob Coopecredi.

Em dez/21, a Cooperativa contava com 140 colaboradores em sua estrutura operacional, ante 126 colaboradores em dez/20. As despesas de pessoal evoluíram 11,9%, montando R\$ 14,9 milhões em dez/21. Outras despesas administrativas cresceram 49,4%, passando para R\$ 11,1 milhões em dez/21.

O índice de eficiência [(despesa de pessoal + despesa administrativa) / (resultado bruto de intermediação + receita de serviços)] em dez/21 reduziu em relação ao mesmo período no ano anterior, de 50,4% para 45,5%, e se manteve abaixo da mediana estatística calculada pela Austin Rating para um grupo de Cooperativas de Crédito (dez/21: 55,0%).

Em relação ao resultado, as sobras líquidas cresceram 24,1%, de R\$ 26,1 milhões para R\$ 32,4 milhões. Assim, o retorno sobre o PL final foi de 8,5%.

Perspectiva e Fatores de Sensibilidade do Rating

A perspectiva do rating é estável. Entre as condicionantes que podem ensejar a mudança da perspectiva para positiva, mas que não garantem a elevação do rating, destacam-se o crescimento da base patrimonial, a expansão recorrente das fontes de receitas operacionais, a preservação dos indicadores de eficiência de custos, a manutenção da alavancagem em patamar considerado adequado pela Austin Rating, a ampliação das fontes de *funding* em modalidades compatíveis, a manutenção da liquidez em patamar adequado e a obtenção de desempenho econômico-financeiro consistente e contínuo. Como fatores determinantes para que a perspectiva seja alterada para negativa e a nota rebaixada, a Austin Rating destaca uma piora substancial na qualidade dos ativos, uma piora prolongada do desempenho econômico-financeiro, elevação do risco operacional e de imagem da Cooperativa.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Austin Rating utilizou informações das Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios de 2017 a 2021, auditadas pela Moore Prisma Auditores e Consultores com pareceres com ressalvas em 2020 e 2021.

Ativo (Curto + Longo Prazo) – R\$ Mil	dez/17	dez/18	dez/19	dez/20	dez/21
Disponibilidades	475	1.442	2.686	2.336	3.872
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez + T.V.M	107.398	215.328	238.609	167.264	241.125
Relações Interfinanceiras	7.396	6.954	6.688	526.420	564.132
Operações de crédito	376.311	375.177	417.961	420.986	568.585
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	0	-7.122	-8.125	-9.830	-10.429
Outros Créditos	134.637	147.573	152.594	20.416	17.152
Permanente	29.568	32.090	45.666	50.808	61.988
Ativo Total	1.208.239	1.148.451	1.272.167	1.178.400	1.446.425

Passivo (Curto + Longo Prazo) – R\$ Mil	dez/17	dez/18	dez/19	dez/20	dez/21
Depósitos à Vista	36.091	67.877	70.971	126.668	161.990
Depósitos a Prazo	505.921	378.341	354.655	513.062	521.545
Recursos de Aceites Cambiais	77.897	147.065	234.048	150.623	260.694
Repases Interfinanceiros	273.345	206.161	255.059	16.673	84.273
Outros Passivos	146.351	175.647	166.565	25.580	38.228
Patrimônio Líquido	168.634	173.360	190.869	345.794	379.695
Passivo Total	1.208.239	1.148.451	1.272.167	1.178.400	1.446.425

Demonstrativo de Resultados – R\$ Mil	dez/20	dez/21	Var. %
Receitas de operações de Crédito	42.976	50.314	17,1
Resultado de Aplicações + Resultado de T.V.M.	13.255	11.920	-10,1
Resultado de Depósitos Intercooperativos	7.534	30.238	301,4
Despesas de Captação no Mercado	-16.235	-36.422	124,3
Empréstimos, Cessões e Repases	-6.978	-1.276	-81,7
Despesas de Prov. p/ Crédito Liquidação Duvidosa	-1.121	-2.078	85,4
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	39.431	52.696	33,6
Outras Receitas e Despesas Operacionais	-12.096	-14.375	18,8
Despesas com Provisões	-116	-1.178	915,5
Resultado Operacional	27.219	37.143	36,5
Resultado não operacional	2.534	1.414	-44,2
Sobras antes IR e CSLL	29.753	38.557	29,6
Imposto de Renda e Contribuição Social	0	-474	0,0
Participações	-1.493	-2.078	39,2
Juros ao Capital	-2.124	-3.576	68,4
Sobras Líquidas	26.136	32.429	24,1

LIQUIDEZ – Balanço Patrimonial por Prazos – dez/21 R\$ Mil	< 3 meses	3 a 12 meses	> 1 ano
Disponibilidades	3.872	-	-
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	111.572	-
Títulos e Valores Mobiliários	124.231	-	5.321
Relações Interfinanceiras	564.132	-	-
Operações de Crédito	63.211	285.798	209.148
Outros Créditos	1.594	1.114	8.820
Outros Valores e Bens	46	-	5.579
Permanente	-	-	61.987
TOTAL DO ATIVO (a)	757.086	398.484	290.855
Depósitos	674.574	7.350	2.250
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	111.722	114.388	34.583
Repasses Interfinanceiros	-	83.717	556
Obrigações por empréstimos e repasses	-	50	141
Relações Interdependências	7.078	-	-
Outras Obrigações	22.961	586	6.447
Receita de Exercícios Futuros	60	265	-
Patrimônio Líquido	-	-	379.696
TOTAL DO PASSIVO (b)	816.396	206.356	423.674
Índice de Cobertura (a) / (b) – Em Vezes	0,9	1,9	0,7

Carteira de Crédito – R\$ Mil	dez/17	dez/18	dez/19	dez/20	dez/21
Total de Crédito	390.298	382.299	426.086	420.986	568.585
Risco nível AA	17.540	21.055	71.053	49.768	136.797
Risco nível A	268.266	160.863	85.614	127.787	213.662
Risco nível B	56.702	140.720	214.994	159.732	113.979
Risco nível C	29.364	52.121	33.517	65.605	90.290
Risco nível D	1.361	2.387	14.356	13.468	8.950
Risco nível E	1.296	2.751	4.606	2.628	380
Risco nível F	5.299	154	447	256	49
Risco nível G	8.156	134	0	35	0
Risco nível H	2.314	2.114	1.499	1.707	4.478
Total de Créditos em Atraso	21.191	15.935	2.439	770	3.467
Provisão Constituída	13.987	7.122	8.125	617	10.429
Provisão/ Créditos em Atraso (em vezes)	0,7	0,4	3,3	12,8	3,0
Provisão/ Write-Offs (em vezes)	2,1	0,4	3,9	1,1	1,2
Provisão/ Perda Líquida (em vezes)	3,6	0,5	-0,8	1,2	1,3
Write-Offs/ Total de Crédito (%)	1,68%	4,82%	0,49%	2,1%	1,5%
Perda Líquida/ Total de Crédito (%)	1,0%	3,7%	-2,4%	2,0%	1,4%
Recuperações/ Write-Offs (%)	41,4%	23,7%	592,4%	7,5%	12,0%

LIQUIDEZ – Caixa Livre e Equivalente Caixa – R\$ Mil	dez/17	dez/18	dez/19	dez/20	dez/21
Disponibilidades	475	1.442	2.686	2.336	3.872
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez + T.V.M	578.291	581.629	630.829	693.684	805.257
Liquidez Total	578.766	583.071	633.515	696.020	809.129
Liquidez Total / Depósitos (CP) (em %)	105,4%	129,2%	147,5%	109,7%	118,6%
Liquidez Total / Depósitos a prazo (CP) (em %)	114,4%	154,1%	178,6%	137,6%	155,8%
Liquidez Total / Patrimônio Líquido (em %)	343,2%	336,3%	331,9%	201,3%	213,1%

INDICADORES DE DESEMPENHO*

ADEQUAÇÃO DO CAPITAL	dez/17	dez/18	dez/19	dez/20	dez/21
Capitalização (%)	16,3%	17,8%	17,7%	41,8%	35,6%
Concentração em Crédito (%)	33,1%	34,3%	34,7%	37,3%	41,1%
Alavancagem em Crédito (em vezes)	2,3	2,2	2,2	1,2	1,5
Índice de Basileia (%)	21,3%	20,7%	20,7%	42,3%	35,6%

LIQUIDEZ (%)	dez/17	dez/18	dez/19	dez/20	dez/21
Encaixe	1,3%	2,1%	3,8%	1,8%	2,4%
Liquidez Corrente	103,5%	113,5%	103,5%	123,6%	113,0%

QUALIDADE DO ATIVO (%)	dez/17	dez/18	dez/19	dez/20	dez/21
Inadimplência (C. Vencidos > 60 dias)	4,5%	1,1%	0,4%	0,2%	0,5%
Provisionamento (PDD / Carteira Total)	3,6%	1,9%	1,9%	2,3%	1,8%
Comprometimento do PL (C. Vencidos > 60 dias / PL)	9,6%	2,3%	0,9%	0,2%	0,7%

CUSTO (%)	dez/17	dez/18	dez/19	dez/20	dez/21
Intermediação	8,5%	6,7%	5,6%	4,0%	3,7%
Eficiência	56,0%	57,3%	55,4%	50,4%	45,5%
Custo Total	10,1%	8,6%	7,7%	6,5%	6,2%

RENTABILIDADE (%)	dez/17	dez/18	dez/19	dez/20	dez/21
Margem Bruta	22,0%	20,8%	23,8%	44,8%	54,2%
Rentabilidade sobre PL	9,3%	7,5%	13,2%	8,2%	8,5%
Retorno sobre Ativo	1,3%	1,1%	2,0%	2,4%	2,2%

* Os indicadores de desempenho apresentados nas tabelas deste relatório, são calculados de acordo com metodologia própria da Austin Rating.

DIRETORIA EXECUTIVA / CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL

Conselho de Administração	Cargo
Ricardo Bellodi Bueno	Presidente
Ismael Perina Junior	Vice-Presidente
Bruno Rangel Geraldo Martins	Conselheiro Vogal
Ciro Mendes Sitta	Conselheiro Vogal
Francisco Antônio de Laurentiis Filho	Conselheiro Vogal

Conselho Fiscal	Cargo
Maurício Palazzo Barbosa	Conselheiro Fiscal Efetivo
Tânia Regina Penariol Sisto	Conselheiro Fiscal Efetivo
Andréa Cristiane Carneiro	Conselheiro Fiscal Efetivo
Fernando Flório Ferreira	Conselheiro Fiscal Suplente
Nicolau Bandan Filho	Conselheiro Fiscal Suplente

Diretoria Executiva	Cargo
Delson Luiz Palazzo	Diretor Financeiro
Carlos Eduardo Pinell	Diretor Operacional
Marcelo Antonio Soares	Diretor Administrativo

INFORMAÇÕES REGULATÓRIAS COMPLEMENTARES

1. O Comitê que decidiu pela afirmação da classificação de risco de crédito à Cooperativa Sicoob Coopecredi, se reuniu, via áudio-conferência, no dia 14 de março de 2022. Esta reunião de Comitê está registrada na ata nº 20220314-1.
2. A classificação atribuída está contemplada na “Escala Nacional de Ratings de Bancos”, disponível em: <http://www.austin.com.br/escalas>.
3. A classificação de risco de crédito decorre da utilização da metodologia genérica comumente aplicada por essa agência em suas classificações de risco de crédito de Instituições Financeiras, disponível em: <http://www.austin.com.br/metodologias>.
4. Não é a primeira vez que a Austin Rating classifica esta espécie de instituição financeira. Essa agência já atribuiu anteriormente classificações de risco de crédito para outras instituições financeiras.
5. As classificações de risco de crédito atribuídas pela Austin Rating estão sujeitas a diversas limitações, conforme descrito no final deste documento (*Disclaimers*).
6. As fontes de informações foram consideradas confiáveis pela Austin Rating. Os analistas utilizaram informações provenientes da seguinte fonte: Sicoob Coopecredi. Adicionalmente, os analistas fizeram uso de informações públicas, especialmente do site do Bacen.
7. As informações obtidas pela Austin Rating foram consideradas suficientes para a afirmação de uma classificação de risco. Dentre as informações utilizadas para esta análise, destacam-se: i) Demonstrações Financeiras auditadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021; ii) Informações gerenciais complementares relativas ao exercício 2020 e 2021;
8. -O nível de diligência da análise foi adequado ao padrão estabelecido pela Austin Rating. Foi realizada análise aprofundada sobre as informações recebidas da Cooperativa.
9. A classificação de risco será revisada e atualizada semestralmente com base na divulgação das demonstrações financeiras semestrais. Será divulgado Relatório de Monitoramento, contendo a opinião atualizada da Austin Rating sobre o risco de crédito da Cooperativa. A Austin Rating salienta que poderão ser realizadas ações de rating a qualquer tempo, inclusive no intervalo entre os monitoramentos semestrais previstos.
10. A Austin Rating adota políticas e procedimentos que visam mitigar potenciais situações de conflitos de interesse que possam afetar o desempenho da atividade de classificação de risco e seus resultados. O presente processo de classificação de risco está isento de situações de potencial conflito de interesses, incluindo aquelas previstas na Instrução CVM Nº 521/2012.
11. A Austin Rating e as partes a ela relacionadas, incluindo empresas de controle comum, sócios e funcionários não prestaram serviços adicionais ao serviço de classificação de risco para o Sicoob Coopecredi nos últimos 12 meses.
12. O serviço de classificação de risco da Cooperativa foi solicitado por partes a ela relacionadas. Desse modo, houve compensação financeira pela prestação do serviço.
13. A classificação foi comunicada à Cooperativa (Informativo), via e-mail, em 14 de março de 2022. O relatório completo (versão final) foi enviado a essas partes no dia 18 de março de 2022.
14. Este documento é um relatório de classificação de risco de crédito, para fins de atendimento ao que dispõe o artigo 16 da Instrução CVM Nº 521/2012.

DISCLAIMERS/AVISOS LEGAIS

A AUSTIN RATING NÃO AUDITA AS INFORMAÇÕES UTILIZADAS PARA A ATRIBUIÇÃO DE UMA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DE CRÉDITO, NÃO LHE SENDO POSSÍVEL ATESTAR A VERACIDADE DAS MESMAS. As classificações de atribuídas pela Austin Rating baseiam-se em informações consideradas suficientes para a emissão de uma classificação, sendo tais informações coletadas de fontes consideradas confiáveis e fidedignas. Essas informações, incluindo todo o tipo de informação confidencial, são analisadas na forma como são recebidas e, eventualmente, compiladas pelos analistas designados para a análise, tomando-se os devidos cuidados para que não haja alteração no sentido ou significado das mesmas. Não obstante os cuidados na obtenção, cruzamento e compilação da informação para efeitos da análise de rating, a Austin Rating não pode se responsabilizar pela veracidade de referidas informações. A Austin Rating utiliza todos os esforços para garantir o que considera como nível mínimo de qualidade da informação para que se proceda a atribuição dos seus ratings, fazendo, sempre que possível, a checagem dessas informações com outras fontes também confiáveis. Contudo, a Austin Rating não faz a auditoria de tais informações e nem sempre pode realizar a verificação ou confirmação das informações recebidas durante um processo de rating, não lhe sendo possível, desse modo, atestar a veracidade das mesmas.

AS CLASSIFICAÇÕES DE RISCO DE CRÉDITO EMITIDAS PELA AUSTIN RATING, INCLUINDO AQUELA(S) EXPRESSA(S) NESTE DOCUMENTO, CONSISTEM EM OPINIÕES SOBRE A QUALIDADE DE CRÉDITO FUTURA DE UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA, E NÃO DEVEM SER ENTENDIDAS COMO SUGESTÕES, ACONSELHAMENTOS OU RECOMENDAÇÕES DE COMPRA, MANUTENÇÃO OU VENDA DE ATIVOS EMITIDOS POR ESTA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA. As opiniões e as eventuais simulações realizadas pela Austin Rating, incluindo aquelas dispostas neste relatório, constituem-se meramente no julgamento da Austin Rating acerca da capacidade e da vontade futuras de um emissor em honrar suas obrigações totais e/ou específicas, sendo tal julgamento expresso por meio de símbolos (letras), que consistem em graduações dentro de escalas absoluta (global) ou relativa (nacional). A Austin Rating não utiliza nessas escalas as definições de "grau de investimento" e de "grau especulativo". Essa agência entende não caber a ela, mas sim aos agentes de mercado, a definição de quais graduações podem ser consideradas como "grau de investimento" e de "grau especulativo". A determinação de uma classificação de risco pela Austin Rating não consiste e não deve ser considerada como sugestão ou recomendação de investimento, manutenção ou desinvestimento. A Austin Rating não presta serviços de consultoria de investimento. **AS OPINIÕES EMITIDAS PELA AUSTIN RATING, INCLUSIVE AQUELAS CONTIDAS NESTE RELATÓRIO, NÃO DEVEM SUBSTITUIR A ANÁLISE E O JULGAMENTO PRÓPRIOS DOS USUÁRIOS DOS RATINGS, ESPECIALMENTE DOS INVESTIDORES.**

AS CLASSIFICAÇÕES DE RISCO DE CRÉDITO DA AUSTIN RATING NÃO PRESSUPÕEM A CERTEZA DE FATOS. As opiniões externadas pela Austin Rating em seus relatórios de classificação de risco referem-se à qualidade creditícia futura, incorporando determinadas suposições e previsões sobre eventos futuros que podem não se concretizar (tornarem-se fatos). Desse modo, a despeito de estarem baseadas em informações e fatos presumidamente verdadeiros, as classificações podem ser afetadas por acontecimentos futuros ou condições não previstas no momento de uma ação de rating.

AS CLASSIFICAÇÕES DE RISCO DE CRÉDITO ATRIBUÍDAS PELA AUSTIN RATING SÃO OPINIÕES VÁLIDAS EXCLUSIVAMENTE PARA A DATA EM QUE SÃO EMITIDAS. A Austin Rating possui mecanismos de vigilância apropriados e envia seus melhores esforços para que suas opiniões (ratings) estejam atualizadas, programando revisões com o menor intervalo de tempo possível entre elas e fazendo revisões não programadas sempre que de conhecimento de fato novo e relevante. Contudo, essa agência não pode assegurar que todas as informações, especialmente aquelas de caráter não público, estejam refletidas tempestivamente em suas classificações, ou que fatos supervenientes à emissão de uma determinada classificação de risco não afetem ou afetarão a classificação de risco. As classificações e demais opiniões que a sustentam refletem a percepção do Comitê de Classificação de Risco dessa agência exclusivamente na data em que as mesmas são emitidas (data de emissão de relatórios, informativos e outros documentos oficiais).

OS RATINGS DE CRÉDITO EMITIDOS PELA AUSTIN RATING ESTÃO SUJEITOS A ALTERAÇÕES E PODEM, INCLUSIVE, SER SUSPENSOS DENTRO DE UM PRAZO DE VIGÊNCIA DE UM CONTRATO. As classificações podem ser alteradas ou retiradas a qualquer momento e por diversas razões, de acordo com os critérios metodológicos da Austin Rating para o tipo de emissor / emissão classificado. Uma classificação pode ser suspensa e/ou a retirada nas hipóteses em que a Austin Rating identificar: (i) a ausência de informações fidedignas e/ou suficientes para a continuidade da análise, quando ainda há contrato comercial vigente; (ii) a existência de potencial conflito de interesses; e/ou (iii) a não existência e/ou não disponibilização de informações suficientes para realização de referida análise e emissão do rating.

AS CLASSIFICAÇÕES DE RISCO DE CRÉDITO ATRIBUÍDAS PELA AUSTIN RATING NÃO DEVEM SER COMPARADAS A CLASSIFICAÇÕES ATRIBUÍDAS POR OUTRAS AGÊNCIAS CLASSIFICADORAS DE RISCO. Em que pese a simbologia adotada pela Austin Rating seguir intencionalmente o padrão adotado pela maioria das agências classificadoras de risco atuantes sob a jurisdição local, suas classificações não devem ser diretamente comparadas às classificações de outras agências de rating, uma vez que suas definições de default e de recuperação após default e suas abordagens e critérios analíticos são próprios e diferem daqueles definidos e aplicados por outras agências.

OS RATINGS DE CRÉDITO EMITIDOS PELA AUSTIN RATING PARA INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS CONSIDERAM O RISCO DE PERDA DERIVADO DE OUTROS RISCOS QUE NÃO O RISCO DE CRÉDITO. A Austin Rating dedica-se a análise e pondera todos os riscos inerentes a um emissor e/ou emissão, incluindo riscos de natureza jurídica e moral, a fim de identificar seu impacto sobre o risco de crédito. As opiniões quanto aos riscos de mercado, liquidez e operacional fazem parte do escopo da análise e são considerados na classificação de risco de bancos.

OS RATINGS E DEMAIS COMENTÁRIOS EMITIDOS PELA AUSTIN RATING, INCLUINDO AQUELES CONTIDOS NESTE DOCUMENTO, REFLETEM OPINIÕES DO COMITÊ DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DA AUSTIN RATING, E NÃO A OPINIÃO DE UM INDIVÍDUO OU DE UM GRUPO DE INDIVÍDUOS INDISTINTO. As decisões sobre classificações de risco de bancos são tomadas por um Comitê de Classificação de Risco, seguindo metodologias e critérios padronizados para cada tipo de instituição financeira. Em seus relatórios, informativos e outros documentos oficiais com opiniões de crédito, a Austin Rating divulga os nomes de analistas e membros do Comitê de Classificação de Risco com a finalidade de cumprimento ao disposto no Item I do Artigo 16 da Instrução CVM 521/2012, assim como com o objetivo de favorecer a comunicação com os contratantes, investidores e demais usuários de seus ratings, exclusivamente no que diz respeito a dúvidas e comentários ligados a assuntos analíticos decorrentes da leitura e do entendimento de seus relatórios e pareceres formais por essas partes. Não obstante a existência de um canal aberto com os analistas, estes estão orientados a não comentarem sobre os ratings emitidos e a não emitirem opiniões pessoais acerca dos riscos, sendo que, caso o façam, tais comentários e opiniões jamais devem ser entendidos como a opinião da Austin Rating. Do mesmo modo, os analistas e demais colaboradores identificados neste relatório, embora estejam diretamente envolvidos no processo de análise, não são os únicos responsáveis pelas opiniões e, portanto, não devem ser responsabilizados individualmente por qualquer erro ou omissão eventualmente observados neste, nem tampouco pela classificação atribuída.

A AUSTIN RATING NÃO ASSESSORA E/OU PARTICIPA DE PROCESSOS DE COLOCAÇÃO E DE DISTRIBUIÇÃO E NEM PARTICIPA DE "ROAD SHOWS" PARA A VENDA DE ATIVOS POR ELA CLASSIFICADOS E, AINDA, SEUS RELATÓRIOS NÃO DEVEM, EM NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA, SUBSTITUIR OS PROSPECTOS E OUTROS DOCUMENTOS, OBRIGATORIOS POR LEI OU NÃO, RELACIONADOS A UMA EMISSÃO.

EM NENHUMA HIPÓTESE E SOB NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA, A AUSTIN RATING E/OU SEUS SÓCIOS, DIRETORES E DEMAIS COLABORADORES DEVEM SER RESPONSABILIZADOS DE QUALQUER FORMA, DIRETA OU INDIRETAMENTE, POR DANOS DE QUALQUER ORDEM E NATUREZA, INCLUINDO, PORÉM NÃO LIMITANDO-SE À PERDA DE LUCROS E RENDIMENTOS E CUSTOS DE OPORTUNIDADE QUE SEJAM DECORRENTES DO INVESTIMENTO EM EMISSORES E OU TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS POR ESSES EMITIDOS QUE MANTENHAM OU TENHAM MANTIDO A QUALQUER TEMPO CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DE CRÉDITO DEFINITIVA OU PRELIMINAR PELA AUSTIN RATING, INCLUINDO A(S) CLASSIFICAÇÃO(ÕES) EXPLICITADA(S) NESTE DOCUMENTO. DO MESMO MODO, A AUSTIN RATING SE ISENTA DE TODO E QUALQUER TIPO DE DANO OCASIONADO A TERCEIROS POR QUALQUER OUTRO TIPO DE CONTEÚDO PUBLICADO EM SEUS RELATÓRIOS E INFORMATIVOS E EM SEU WEBSITE, BEM COMO POR AQUELES DECORRENTES DE ATRASO NA DIVULGAÇÃO DE OPINIÕES ATUALIZADAS.

© 2022 Austin Rating Serviços Financeiros Ltda. (Austin Rating). Todos os direitos reservados. **TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO SÃO PROTEGIDAS POR LEI. NENHUMA PARTE DESTA DOCUMENTO PODERÁ SER COPIADA, REPRODUZIDA, REEDITADA, TRANSMITIDA, DIVULGADA, REDISTRIBUÍDA, REVENDIDA OU ARMAZENADA PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER FIM, NO TODO OU EM PARTE, EM QUALQUER FORMA OU POR QUALQUER MEIO QUE SEJA, ELETRÔNICO OU MECÂNICO, INCLUINDO FOTOCÓPIA, GRAVAÇÃO OU QUALQUER OUTRO TIPO DE SISTEMA DE ARMAZENAMENTO E TRANSMISSÃO DE INFORMAÇÃO, E POR QUALQUER PESSOA SEM PRÉVIO CONSENTIMENTO POR ESCRITO DA AUSTIN RATING.**